

## Formulário-Síntese da Proposta

### Introdução

### Identificação da Ação

Instituição: Universidade Federal do Pampa  
Plataforma: Pesquisa  
Modalidade: Projeto  
Título: As propostas da Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP) da Universidade Federal do Pampa  
Coordenador: Paula Trindade da Silva Selbach  
Unidade de Origem: Campus Jaguarão  
Início Previsto: 02/05/2011  
Término Previsto: 28/02/2013

### Detalhes da Ação

Nome	Sigla	Tipo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGEdu	UFRGS/PPGEdu	Externa
Orientadora de Doutorado		
Fundação Universidade Federal do Pampa	UNIPAMPA	Interna
Bolsista		

### Caracterização da Ação

Grupo de Pesquisa:  
Parecer Cômite de Ética:  
Área de Avaliação do Qualis: EDUCAÇÃO  
Área de Conhecimento: Ciências Humanas

### Descrição da Ação

#### Resumo da Proposta

De modo a favorecer que a universidade melhor respalde as demandas sociais ocorreu no Brasil uma nova proposta para as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação. Tais mudanças atingem diretamente os professores universitários que nem sempre constroem sua identidade voltada para o exercício da docência. Neste

sentido as instituições investem em alternativas de formação para este docente visando a melhoria da prática pedagógica considerando as novas diretrizes. Pretende-se, através deste estudo analisar como os Seminários, Projetos e Fóruns propostos pela CAP/NuDE se constitui em espaço de discussão e reflexão sobre a ação pedagógica em Cursos específicos da UNIPAMPA, Fisioterapia e Nutrição. A metodologia utilizada será a análise documental do projeto dos seminários, fóruns e programas de acompanhamento do docente ingressante e estável; a observação do desenvolvimento do programa de formação continuada proposto pela universidade; a realização de entrevista semi- estruturada com os professores participantes. Para a análise dos dados recorre-se aos estudos de autores como Anastasiou, Cunha, Zabalza, Veiga, Pimenta, entre outros.

### **Palavras-chave**

docente universitário, formação continuada, prática pedagógica, diretrizes Curriculares

### **Informações relevantes para avaliação da proposta**

Este projeto está sendo desenvolvido como Tese de Doutorado no Programa de Pós-Graduação Em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEdu-UFRGS), na linha de pesquisa Universidade: teoria e prática, sob orientação da prof. Dr.<sup>a</sup> Flavia Maria Teixeira do Santos, no período de 2010-2014.

### **Introdução**

#### **Justificativa**

A Universidade sempre foi reconhecida como lugar de formação acadêmica e profissional por excelência, razão pela qual deposita-se nela grande expectativa em relação ao perfil do aluno egresso a ser formado. Tal preocupação faz-se presente, embora variando de intensidade, conforme o momento histórico vivenciado. Deste modo, tem-se no cerne das Instituições de Ensino Superior (IES) indagações como: que tipo de formação a Universidade oferece? Que tipo de conhecimentos produz? De que maneira este conhecimento auxilia para a resolução de problemas sociais? O perfil de aluno egresso deve servir apenas respaldar o mercado?

O fato de a Universidade ser cobrada neste aspecto não é novidade para seus protagonistas, nem por isto deixando de gerar preocupações e desconforto. Em vários momentos históricos, sociais e políticos possibilitaram gerar novas idéias e pensamentos responsáveis por mudanças no papel das instituições de Ensino Superior, obrigando-as a se readequarem. Mesmo assim, a Universidade delimitou seus espaços, reivindicando para si autonomia no sentido de produção e gerenciamento do conhecimento. Observa-se que as Universidades sempre estiveram em meio a conflitos, lutas por espaço, medições de forças no que diz respeito a concepções e idéias de sua função social.

Dentre as mudanças atuais por que passa o Ensino Superior brasileiro neste início de século, que provoca amplos debates e acaloradas discussões, podem ser citadas as alterações curriculares propostas para os cursos de

## **Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão**

Graduação pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que alteram significativamente a concepção da formação acadêmica para todos os cursos de Graduação, que acabam trazendo novas perspectivas para o ensino. Através das exigências deste documento é reafirmada a idéia de que a Educação Superior concebe formação como algo contínuo, permanente, porém com sólida formação inicial, que não finda ao término do curso. Formação que proporcione permanente articulação da teoria com a prática, que garanta inovação e qualidade na proposição do projeto político-pedagógico, entre outros objetivos.

Além destas mudanças atingirem diretamente a Universidade, atingem igualmente seus atores, entre eles o docente universitário. Vale ressaltar que alterações propostas nas Universidades esbarram em sérios obstáculos, como a docência no Ensino Superior. Embora sofra com as políticas externas e as mudanças curriculares, os professores não estão acostumados em trabalhar numa perspectiva coletiva. De modo geral, impera a cultura da resistência às mudanças, há dificuldade em aceitar alterações no modo de trabalho, em repensar a ação docente, considerando as mudanças nas diretrizes, em discuti-las. Comumente, quando as diretrizes são objeto de discussões nos projetos coletivos, impõem-se barreiras entre o momento de reformulação curricular, de proposição da proposta no âmbito coletivo e a sala de aula.

Para repensar as alterações no projeto pedagógico, no currículo dos cursos, e para repensar a prática pedagógica de modo a atingir a formação dos alunos, torna-se importante a existência de espaços de discussão e reflexão que coloquem em foco as questões relativas ao ensino, porém está é uma dificuldade encontrada pelos professores. Tal dificuldade encontrada pelos professores pode ser explicada pela identidade ambígua da profissão, sendo que &ldquo;muitos professores universitários autodefinem-se mais sob o âmbito científico, do que como docentes universitários&rdquo; (Zabalza, 2004, p.107). Entende-se assim que a identidade do docente universitário está alicerçada na especialidade científica, na sua formação inicial (médico, advogado, enfermeiros, geólogos) e não na formação para a docência universitária, entendida pelos professores como consequência do aprofundamento científico em determinada área.

Cunha (1996) explica que a Pedagogia Universitária é campo de estudos ainda frágil, que gera lacunas que facilitam o impacto das políticas externas. Entretanto, não se obrigam os professores a investir na sua formação para o ensino. Há uma certa &ldquo;desresponsabilização das instituições e das políticas públicas para com um movimento de profissionalização da docência da educação superior&rdquo; (Cunha, 2007, p.22). As iniciativas com relação à formação contínua dos professores são esparsas e não se tem definido um espaço de formação apropriado e específico.

Correntemente observa-se o interesse de algumas Instituições de Ensino Superior em propiciar tais espaços de qualificação docente através, por exemplo, da proposição de encontros periódicos de formação. Algumas Universidades direcionam os cursos de formação para os ingressantes na docência, ministrados por professores mais experientes ou por professores da área da educação. Existem casos em que é possível observar iniciativas locais, que

partem de determinado curso ou departamento, com o intuito de discutir questões que se impõe à prática pedagógica específica de cada curso.

Considerando este cenário de desobrigatoriedade na oferta da formação para o ensino aos docentes universitários, interessa observar as Instituições de Ensino Superior que se preocupam, de alguma forma, com este tipo de qualificação, iniciativas que merecem um olhar mais acurado. É o caso da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). A universidade possui uma Coordenadoria de Apoio Pedagógico (CAP) que entre outras atividades, propõe seminários de formação para professores ingressantes e veteranos na instituição como maneira de incentivar a formação continuada dos professores em exercício na UNIPAMPA nos dez campi que compõe a universidade.

A CAP está presente nos campi através do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) através da representação dos técnicos em assuntos educacionais dos campi. A CAP promove seminários como o Seminário para Professores Ingressantes, o Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente e o Seminários para formação de coordenadores de Cursos de Graduação. Os FÓRUNS também podem ser entendidos como um momento de formação continuada por favorecer as discussões em torno dos currículos e projetos dos cursos.

O NuDe é responsável pelo acompanhamento dos professores nos respectivos campus através de projetos como, o Projeto de Acolhida e Acompanhamento do Professor Ingressante (PAAPI) e o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente. O PAAPI é voltado para os professores ingressantes. Já o segundo projeto tem a preocupação em fomentar a formação continuada dos professores veteranos.

Diante destes seminários, que ocorrem no âmbito mais geral com convocação para todos os professores, e destes programas de acompanhamento nos respectivos campus é relevante entender como estas iniciativas propostas pela CAP impactam em cursos específicos que possuem profissionais que tem a sua identidade alicerçada primeiramente em campos específicos antes de se tornarem docentes universitários como é o caso de alguns Cursos da Saúde, Fisioterapia e Nutrição.

Sabe-se que estes docentes irão desenvolver sua ação pedagógica independente da formação inicial ter contemplado conteúdos relativos a docência universitária. Estes professores tornam-se responsáveis pela criação de novos currículos que atendam as Diretrizes Curriculares Nacionais, por pensar um Projeto-político pedagógico fomentando a participação de alunos e comunidade e realizar uma prática pedagógica comprometida com o que foi pensado e não com suas áreas de pesquisas específicas.

Shön (2007) esclarece, neste sentido, que a necessidade de reformulação no currículo pode configurar-se em espaço de socialização de problemas vivenciados pelos docentes, de discussão e do empenho na construção de alternativas. Pode ser alternativa de formação para a docência, que atenda às necessidades do grupo por tratar de casos específicos. Iniciativa que contribui para melhoria da prática pedagógica, justificando-se assim a relevância de

proposta de estudo que se preocupe em lançar um olhar para este processo.

Se habitualmente os professores fazem adequações no currículo e no Projeto Político Pedagógico, para retornem à sala de aula e desempenhem um trabalho individual, as novas DCN objetivam inverter esta lógica ao conceber o currículo de maneira integrada, desde sua concepção até sua execução, o que já prevê um trabalho coletivo no desenvolvimento da nova proposta, incluindo aí a prática.

Entende-se também, que estes seminários podem contribuir para um amplo espaço de debate e discussão do olhar destes professores para a sua prática específica relacionando-as com as questões mais amplas da universidade, contribuindo para que estes professores possam gerar saberes específicos. Mesmo que nem todos tenham alguma formação para a docência que facilite estas discussões, vale a pena observar o esforço destes professores para tentar entender e propor novas alternativas para a prática.

Neste sentido importa recorrer a Zabalza (2004, p.42). O autor expressa que supõe-se também que qualquer processo de formação deve constituir, em seu conjunto, uma oportunidade de ampliar o repertório de experiências dos indivíduos participantes. A discussão no coletivo pode corroborar para o apontamento de alternativas nos mais diferentes Cursos da Universidade incentivando a produção de conhecimentos específicos pelos docentes das mais diversas áreas de conhecimento.

Neste contexto, cabe questionar: como os professores enxergam esta possibilidade de formação continuada? Qual a relação das discussões coletivas desencadeadas através dos seminários e programas de acompanhamento com a docência universitária destes professores? Como as discussões desencadeadas interferem nos enfrentamentos mais específicos que caracterizam os Cursos da Área da Saúde? Com as discussões auxiliam na constituição dos projetos pedagógico de cursos e documentos afins? Entender algumas destas indagações é objetivo desta proposta.

### **Objetivos**

#### **Geral**

Analisar como as propostas de Seminários, Projetos e Fóruns propostas pela CAP/NuDE se constitui em espaço de discussão e reflexão sobre a ação pedagógica em Cursos específicos da UNIPAMPA.

#### **Específicos**

Compreender quais os objetivos que levam à proposição dos seminários, fóruns e programas de acompanhamento;

Perceber como os professores enxergam as propostas de seminários, fóruns e programas de acompanhamento .

Entender quais as concepções dos professores sobre as docências que desenvolvem;

Observar as principais discussões e problemas levantados nas reuniões de cursos e que bases epistemológicas são consideradas;

Compreender como as ações desenvolvidas pela CAP constituem-se em espaço de reflexão e formação continuada destes professores universitários, contribuindo para um maior comprometimento com o projeto do Curso;

Perceber se existem novos conhecimentos gerados pela participação dos professores nestes encontros e se eles conseguem propor novas alternativas para a prática da sala de aula.

### **Material e Métodos**

Pretende-se realizar este projeto a partir de uma pesquisa qualitativa por acreditar que desta maneira será possível lançar um olhar mais detalhado sobre a instituição a ser analisada, considerando aspectos que podem parecer irrelevantes em um primeiro momento, mas que se reconduzidos aonde foram gerados, as especificidades dos contextos ganham sentido para um grupo determinado.

Para Bogdan e Biklen (1994, p.47), &ldquo;os investigadores qualitativos freqüentam os locais de estudo porque se preocupam com o contexto&rdquo;. Entendem que as ações podem ser melhores compreendidas quando forem observadas em seu ambiente natural de ocorrência. Trabalhar de forma qualitativa permite estabelecer estratégias e procedimentos que levem em consideração as experiências do ponto de vista do informador, tentando entender o sentido e significado dessas experiências para sujeito da pesquisa, considerando o lugar de onde ele fala.

Como campo de pesquisa, pretendo acompanhar os Seminários e Fóruns propostos pela CAP e os programas de acompanhamento do NuDE nos campus que possuem os Cursos de Fisioterapia e Nutrição. O acompanhamento dar-se-á através da análise documental dos projetos dos respectivos encontros e da observação de alguns destes encontros no sentido de mapear as principais questões em foco. A investigação deverá considerar que a pesquisa está se desenvolvendo numa instituição com uma realidade específica, que tem sua histórica, uma cultura pré-definida, uma identidade, condições que serão respeitadas na análise.

Acreditando que as discussões desencadeadas nas reuniões de Cursos para tratar de questões relativas ao currículo e projeto pedagógico concretizam-se em momento privilegiado de análise, pelo fato dos professores sentirem-se à vontade para discutir e refletir sobre questões que envolvam sua prática pretendo observar detalhadamente algumas as reuniões e analisar documentos produzidos em torno desta problemática. Desta forma é possível mapear as principais contribuições dos seminários, fóruns e programas desenvolvidos pela CAP.

Não pretendo desconsiderar na pesquisa a possibilidade de participação do pesquisador observador durante o

desenvolvimento das reuniões, porém considerarei que “é necessário calcular a quantidade correta de participação e o modo como se deve participar, tendo em mente o estudo que se propôs elaborar” (BOGDAN e BIKLEN, 1998, p.125). As reuniões serão gravadas e os pontos principais anotados para posterior análise.

A entrevista semi-estruturada será realizada ao final do período de observação das reuniões de estudos. Neste momento, pretendo selecionar professores que participaram ativamente dos encontros da CAP e NuDE de modo a verificar se a experiência destes seminários e reuniões auxiliou na melhoria de sua prática pedagógica. Acredito que a entrevista poderá deixar os professores mais a vontade para expor suas concepções, afinal por ser semi-estruturada, não se prenderá a um roteiro pré-determinado.

Vale ressaltar que para proceder com a investigação, procurarei compreender o conteúdo dos documentos que mobilizam os momentos de discussão e reflexão. Sendo assim, analisarei o Projeto Político-Pedagógico dos Cursos, considerando que as suas modificações estão alicerçadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, mas também incorporam concepções próprias que influenciaram diretamente na disposição deste currículo e disciplinas. Neste sentido não há como olhar para estes documentos sem considerar o contexto e as concepções dos atores que os geraram.

Por esta razão, é imprescindível a análise documental das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso da Área da Saúde, o Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Fisioterapia e Nutrição. Para Bogdan e Bilklen (1994) os documentos internos oficiais são reveladores do discurso compactuado no âmbito institucional, assim como das regras e regulamentos oficiais.

Objetivo, através da escolha destes caminhos metodológicos, me aproximar dos movimentos desencadeados pela CAP e os impactos nos Cursos de Nutrição e Fisioterapia que podem estar contribuindo para mudanças na concepção de curso e conseqüentemente na sala de aula universitária.

### **Resultados Esperados**

- proporcionar momento de reflexão da prática pedagógica;
- Publicação de livro com os relatos dos docentes;

### **Referências Bibliográficas**

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessalte (orgs). (2005). Processos de Ensino na Universidade - pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville/SC: Univille.

BERNSTEIN, Basil. (1998). Pedagogía, control simbólico e identidad: teoría, investigación e crítica. Madrid: Morata.



BOGDAN, Roberto C.; BICKLEN, Sari Knopp. (1994) Investigação qualitativa em educação. Porto/PR: Porto Editora.

CUNHA, Maria Isabel da. (org.). (2007). Reflexões e práticas em pedagogia universitária. Campinas/SP: Papirus

CUNHA, Maria Isabel da. (2006). Projeto de Pesquisa interinstitucional (UNISINOS, UFPel): Trajetórias e lugares da formação do docente universitário

CUNHA, Maria Isabel da; LEITE, Denise B. C. (1996). Decisões Pedagógicas e Estruturas de Poder na Universidade. Campinas/SP.: Papirus.

LEITE, Denise (org.). (1999). Pedagogia Universitária & conhecimento, ética e política no ensino superior. Porto Alegre: Editora da Universidade.

LUZ, Madel Therezinha. (1991). Notas sobre as políticas de saúde no Brasil de transição democrática & anos 80. In: Physis, Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro: UERJ, (p.77 & 95).

GARCÍA, Marcelo. A formação de professores & centro de atenção e pedra-de-toque. In.: NÓVOA, Antônio (coord). (1992). Os Professores e a sua formação. Portugal: Dom Quixote.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. (2002). Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez.

RAMOS, Flávia Regina de Souza (2009). EDUCAÇÃO E TRABALHO: a Enfermagem em cenários de mudanças. Disponível em [[http://www.unochapeco.edu.br/arquivos/ downloads/aulamagnaminter.pdf](http://www.unochapeco.edu.br/arquivos/downloads/aulamagnaminter.pdf)]

SANTOS, Boaventura de Souza. (2002). Um discurso sobre as ciências. Portugal: Edições Afrontamento.

SHÖN, Donald. (2007). Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed.

VEIGA, Ilma Passos. (2004). Educação Básica e Educação Superior & projeto político-pedagógico. São Paulo: Papirus.

ZABALZA, Miguel A. (2004). O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed.



---

## Equipe de Execução

---

### Membros

#### Coordenador

Instituição: UNIPAMPA

Tipo Institucional: Docente

Nome: Paula Trindade da Silva Selbach

CPF: 009.922.810-67

#### Docente

Não há docente no projeto

#### Técnico-administrativo

Não há técnico-administrativo no projeto

#### Discente

Não há discentes no projeto

#### Membro Externo ou não cadastrado no SIPPEE

Instituição	Função	Nome	CPF
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Apoio Técnico	Flávia Maria Teixeira dos Santos	519.862.806-91

#### Membro a selecionar

Não há membros a selecionar no projeto

## Cronograma de Atividades

### Atividade 1

**Início: 05/2011   Duração: 365 dias   Responsável: Paula Trindade da Silva Selbach**

Levantamento bibliográfico

### Atividade 2

**Início: 05/2011   Duração: 180 dias   Responsável: Paula Trindade da Silva Selbach**

análise documental

### Atividade 3

**Início: 08/2011   Duração: 270 dias   Responsável: Paula Trindade da Silva Selbach**

entrevistas: elaboração, aplicação e transcrição

### Atividade 4

**Início: 05/2011   Duração: 365 dias   Responsável: Flávia Maria Teixeira dos Santos**

Orientação

### Atividade 5

**Início: 01/2012   Duração: 365 dias   Responsável: Paula Trindade da Silva Selbach**

Reflexão e análise dos resultados

\_\_\_\_\_, 11/05/2011

Local

\_\_\_\_\_  
Paula Trindade da Silva Selbach  
Coordenador(a)